

## A CARTILHA DOS RESÍDUOS

UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA FÁBRICA DA NORTE-AMERICANA 3M EM SAN LUIS POTOSÍ É REDUZIR A QUANTIDADE DE SOBRAS  
Arly Faundes Berkhoff, Cidade do México

**N**ão é coincidência que um dos principais projetos para reduzir as emissões de poluentes da companhia de adesivos 3M se chame 3R. A empresa norte-americana gosta

de brincar com o número 3. As três letras "m" de seu nome vêm de Minnesota Mining and Manufacturing Company. E os três erres do programa significam reduzir, reutilizar e reciclar. E seu plano corporativo de cuidado ambiental também é batizado de forma semelhante; nesse caso, de 3P, de Pollution Prevention Pays.

Além do jogo de pa-

lavras, entretanto, o esforço da 3M foca-se em reduzir ao máximo os resíduos gerados na fábrica de San Luis Potosí, no México. Uma prática que se alinha à política da companhia em nível global, com bons resultados. Entre 2005 e 2008, na fábrica do México, registrou-se redução de 8,5% ao ano na produção de resíduos, para 293,4 toneladas anuais.

Os solventes - compostos orgânicos com base em carbono - estão entre os elementos mais usados na fabricação de adesivos. Sua composição é prejudicial para o meio ambiente e, por isso, a 3M decidiu reduzir seu uso e substituí-los por outros à base de água. De 2005 até agora, reduziu o uso desse produto em 60 toneladas. "Diminuir a eliminação de resíduos na água e no ar é importante para nossa sustentabilidade e permanência", diz Francisco Téllez, diretor de operações da fábrica da 3M em San Luis Potosí.

Parte da redução passa por reutilizar solventes na produção de adesivos industriais, eliminando em média 15 toneladas ao ano. E o polipropileno dos adesivos é reciclado para a fabricação de produtos como cestos de lixo, cadeiras e mesas. "Isso representa redução de custos, porque se buscam fontes alternativas e se reduz o impacto ambiental", diz Rodrigo Villar, diretor geral da New Ventures, incubadora de empresas focada em inovação e cuidados com o meio ambiente.

Além disso, a 3M recicla papel, madeira, metais e papel-cartão, e trabalha com combustíveis feitos a partir de óleo lubrificante usado. Temos um laboratório para pesquisar formas de reciclar e reutilizar resíduos", diz Téllez.

O investimento da 3M para recuperar e modificar os processos relacionados aos solventes na unidade de San Luis Potosí foi de US\$ 6 milhões. "Talvez no curto prazo isso signifique um gasto elevado, mas no longo prazo significará uma redução de custo substancial", afirma Villar, da New Ventures. •

### PROGRAMA 3R PARA REDUZIR O uso de solventes

